

Santuário Celestial

A Sala do Juízo Celestial



Leitura dos textos de **Apocalipse 4:1-11**



1 DEPOIS destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: **Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. Apoc. 4:1**



2 E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.

3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda. **Apocalipse**

4:1-3



4 E ao redor do trono havia **vinte e quatro tronos**; e vi assentados sobre os tronos **vinte e quatro anciãos** vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro. **Apocalipse 4:4**



5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus. Apocalipse 4:5



6 E havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro seres vivos cheios de olhos, por diante e por detrás. **Apocalipse 4:6**



7 E o primeiro ser vivente era semelhante a um leão, ... **Apocalipse**

4:7



... e o segundo ser vivente semelhante a um bezerro. **Apocalipse 4:7**



... e tinha o terceiro ser vivente o rosto como de homem...Apocalipse 4:7



... o quarto ser vivente era semelhante a uma **águia** voando. **Apocalipse 4:7**



8 E os quatro seres viventes tinham, cada um, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: **Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.** **Apocalipse 4:7-8**



9 E, quando os seres vivos davam glória,
e honra, e ações de graças ao que estava
assentado sobre o trono, ao que vive para
todo o sempre, **Apoc. 4:9**



Essas criaturas viventes a redor do trono são representadas no Santuário Terrestre pelos anjos querubins sobre o propiciatório. Estes “representavam também todos os anjos do céu que com interesse e reverência olham a lei de Deus”. (Ellen G. White, *Espirit of Profecy*, vol. I, 272).



10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:



11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas. **Apocalipse 3:11**



11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas. **Apocalipse 3:11**



Análise dos versos 1 a 3



1 DEPOIS destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: **Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. Apoc. 4:1**



2 E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.

3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda. **Apocalipse**

4:1-3





João está contemplando a sala do trono de Deus, no lugar Santíssimo, ou seja, a Sala do Juízo Celestial, onde Jesus deve penetrar para receber o Livro Selado com Sete selos, e iniciar o juízo. Esta é a mesma porta aberta mencionada na carta à igreja de Filadélfia de Apoc. 3:8.



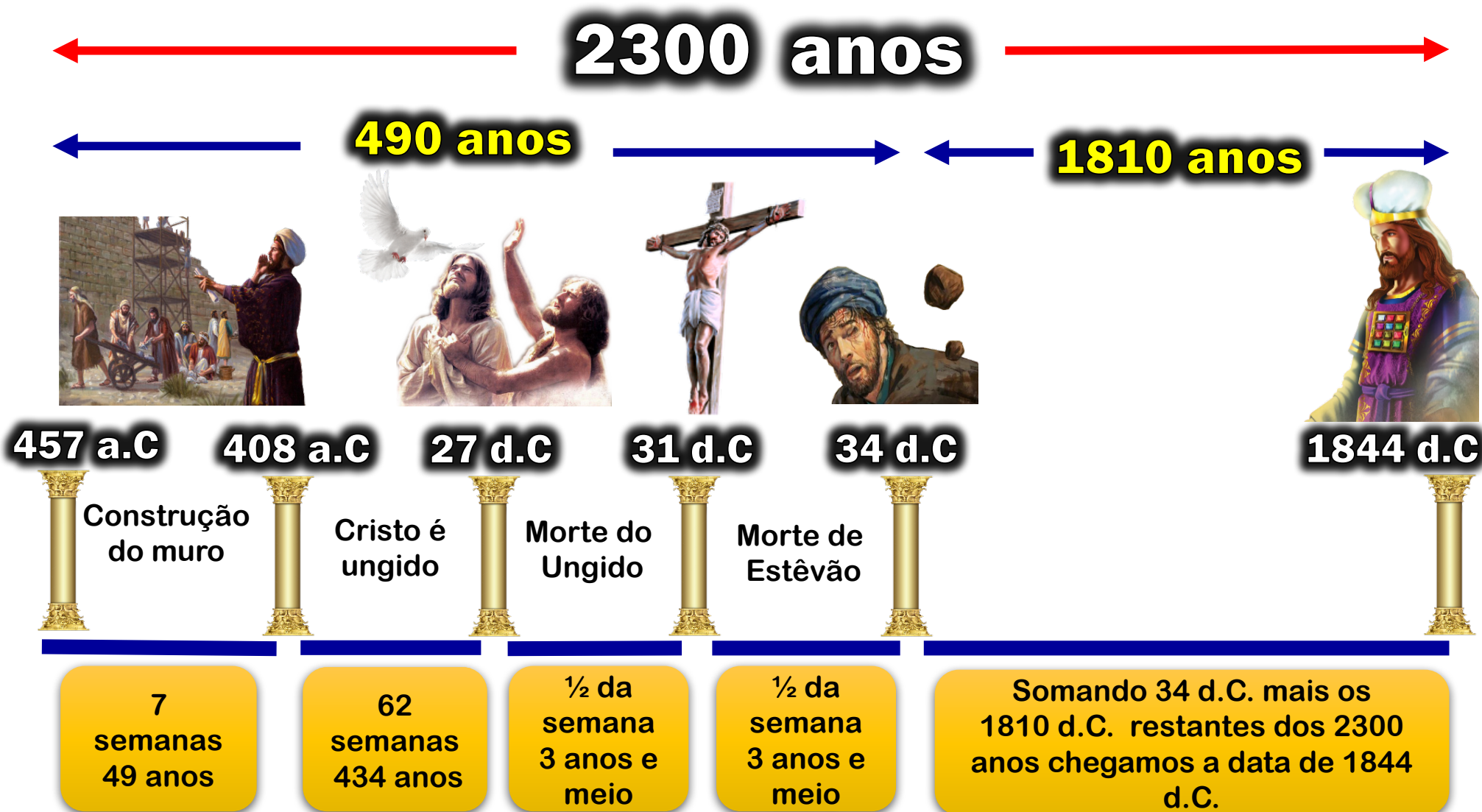


Há uma visível semelhança entre a visão de João e a de **Daniel 7:9-14**, pois ambas “se relacionam com os mesmos assuntos”. (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 117).

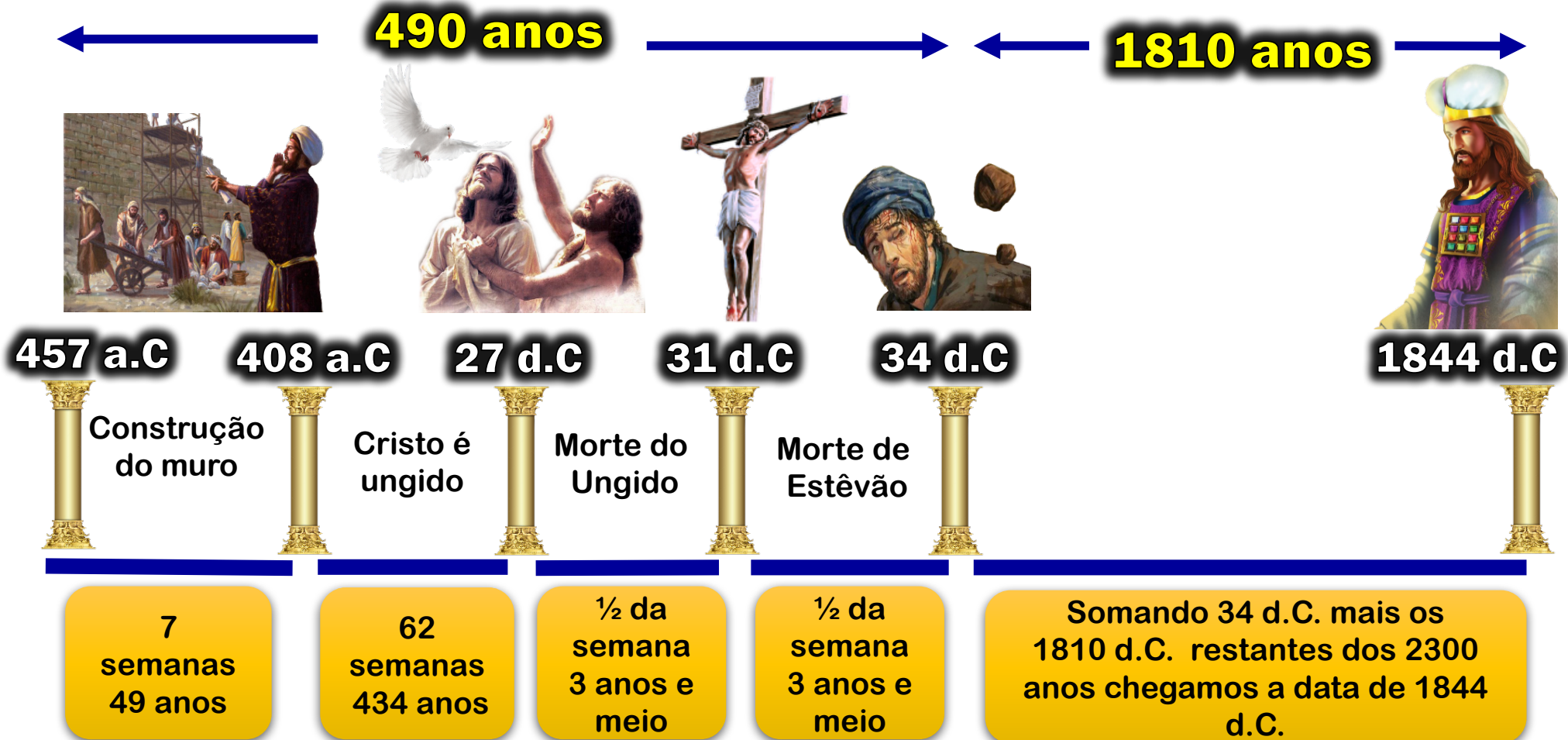
São vistos tronos, Alguém assentado, assenta-se um tribunal e livros são abertos.



A profecia dos 2.300 anos (Dn 8:14) inicia com o Santuário Terrestre (457 a. C.) e termina com o Santuário Celestial (1844 d. C.).



Mil oitocentos e quarenta e quatro (1844) foi o ano em que Jesus entrou no Santíssimo com a missão de purificar o Santuário; iniciar o Juízo Celestial. **Esta, porém, não foi a primeira vez que Jesus entrou no Santíssimo. Por que?**



Quando Jesus completou Sua missão morrendo como o **“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29)**, ascendeu ao Céu para UNGIR O SANTUÁRIO CELESTIAL e iniciar o Ministério da Intercessão junto ao Altar de Incenso, no lugar Santo, **(Ap 8:3-4)**. O santuário do céu precisava ser ungido como ocorreu com o santuário terrestre. **(Lv 8:10; Ex 30:25-29)**.

**Lugar
Santo dos
Santos**

Lugar Santo



As revelações do Apocalipse estão centralizadas no Santuário do Céu, e não são somente revelações que vem de Jesus, mas, especialmente sobre Jesus e Seu Ministério Celestial ... Jesus ascendeu ao Céu para **"ungir o santo dos santos"** (Dan. 9:24) e iniciar a fase do ministério da intercessão no Lugar Santo (**Hb 9:11-12, 24; 8:1-2; 4:14-16**). Na visão de João Ele aparece vestido como Sumo Sacerdote, no meio dos sete castiçais, uma referência ao Lugar Santo".

**Lugar
Santo dos
Santos**

Lugar Santo



A unção de Jesus como Sacerdote, ocorreu junto ao trono do Pai, no lugar Santíssimo do Santuário Celestial, **exatamente no dia de Pentecostes, cinquenta dias após a Sua ressurreição.**



Todo o Céu estava à espera da hora de triunfo em que Jesus ascendesse a Seu Pai. **Vieram anjos para receber o Rei da glória e acompanhá-Lo triunfalmente para o Céu.**

Historia da
Redenção – pág. 239





Ascendendo eles para a Santa Cidade, os anjos que acompanhavam a Jesus clamavam: "**Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória.**"

Sal. 24:7.



Os anjos na cidade clamavam com entusiasmo: **"Quem é este Rei da Glória?"** Sal. 24:8. Os anjos do séquito respondiam em triunfo: **"O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.**
Historia da Redenção – pág. 239

Durante o cortejo, quem além dos anjos estava com Jesus?





E, ao Jesus subir, **a multidão de cativos que ressuscitara por ocasião de Sua ressurreição, seguiu-O**. Uma multidão do exército celestial estava no cortejo, enquanto no Céu uma inumerável multidão de anjos aguardava a Sua chegada. **Historia da Redenção – pág. 239**



Ele (JESUS) mesmo levará ao Pai **as primícias** dos que dormem, para apresentá-los a Deus como **garantia de que é vencedor sobre a morte e a sepultura.** **Manuscrito 115, 1897.**

Após Jesus ter sido escoltado por milhares de anjos para a cidade celestial, quem estava a Sua espera?



Então se abrem de par em par **as portas da cidade de Deus**, e a angélica multidão entra por elas, enquanto a música prorrompe em arrebatadora melodia. **DTN-PÁG.797**



Ali está o trono, e ao seu redor, o
arco-íris da promessa. DTN-
PÁG.797





Ali estão querubins e serafins. Os comandantes das hostes celestiais, os filhos de Deus, os representantes dos mundos não caídos, **acham-se congregados. DTN-PÁG.797**

Como são considerados os representantes de cada planeta que ali estão?





O conselho celestial, perante o qual Lúcifer acusara a Deus e a Seu Filho, **os representantes daqueles reinos imaculados** sobre os quais Satanás pensara estabelecer seu domínio - todos ali estão para dar as boas-vindas ao Redentor. **Estão ansiosos por celebrar-Lhe o triunfo e glorificar seu Rei. DTN-PÁG.797**

Que fez Jesus quando os anjos quiseram coroá-lo e vesti-lo com as suas vestimentas reais?



**Mas Ele os detém com um gesto.
Ainda não. Não pode receber a
coroa de glória e as vestes reais.**





Entra à presença do Pai. Mostra a **fronte ferida, o atingido flanco, os dilacerados pés; ergue as mãos que apresentam os vestígios dos cravos. **Aponta para os sinais de Seu triunfo; DTN, Pág. 797****



... apresenta a Deus o molho movido, aqueles ressuscitados com Ele como representantes da grande multidão que há de sair do sepulcro por ocasião de Sua segunda vinda. **DTN, Pág. 797**



Ouve-se a voz de Deus
proclamando que **a justiça está**
satisfeita.

Está vencido Satanás. Os filhos de
Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são
"agradáveis... no Amado". Efés. 1:6.

Perante os anjos celestiais e os representantes dos
mundos não caídos, **são declarados**
justificados. Onde Ele está, ali estará a
Sua igreja. DTN, Pág. 798

**Os braços do Pai circundam
o Filho, e é dada a ordem: "E
todos os anjos de Deus O
adorem." Heb. 1:6. DTN, Pág. 798**



As festas do Santuário Terrestre eram proféticas e sombras das coisas celestiais. Jesus morreu no dia da Páscoa, **14 de Nisã**, e ressuscitou no dia das Primícias, **16 de Nisã**, como “*as primícias dos que dormem*” (I-Cor. 15:20). O livro Grande Conflito confirma o cumprimento dessa profecia no texto a seguir:



Aqueles símbolos se cumpriram, não somente quanto ao acontecimento mas também quanto ao tempo. **No dia catorze do primeiro mês judaico**, no mesmo dia e mês em que, durante quinze longos séculos, o cordeiro pascal havia sido morto, Cristo, tendo comido a Páscoa com os discípulos, instituiu a solenidade que deveria comemorar Sua própria morte como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". **Grande Conflito, Cap. 22, página 399.**



Naquela mesma noite Ele foi tomado por mãos ímpias, para ser crucificado e morto. E, como o antítipo dos molhos que eram agitados, nosso Senhor **ressurgiu dentre os mortos ao terceiro dia**, como - "as primícias dos que dormem" (I Cor. 15:20), **exemplo de todos os ressuscitados justos**, cujo "corpo abatido" será transformado, "para ser conforme o Seu corpo glorioso". **Filip. 3:21. Grande Conflito, Cap. 22, página 399.**





Ao ascender ao Céu, **Jesus foi ungido** no dia da Festa do Pentecostes. O derramamento da chuva temporã do Espírito Santo no dia de Pentecostes (At 2), **foi uma confirmação de que Jesus tinha sido ungido e entronizado no Santuário Celestial**. Vale a pena um estudo sobre as festividades dos israelitas.

A expiação do pecado no Santuário Terrestre era efetuada em três diferentes fases:

1ª FASE - NO pátio. Era o local onde o cordeiro era morto, no altar de sacrifício. No Apocalipse, o pátio do Santuário Celestial é mencionado somente uma vez (**Apoc. 11:1-2**); **é o planeta Terra** onde o Cordeiro de Deus foi morto, o altar de sacrifício é o monte do Calvário.



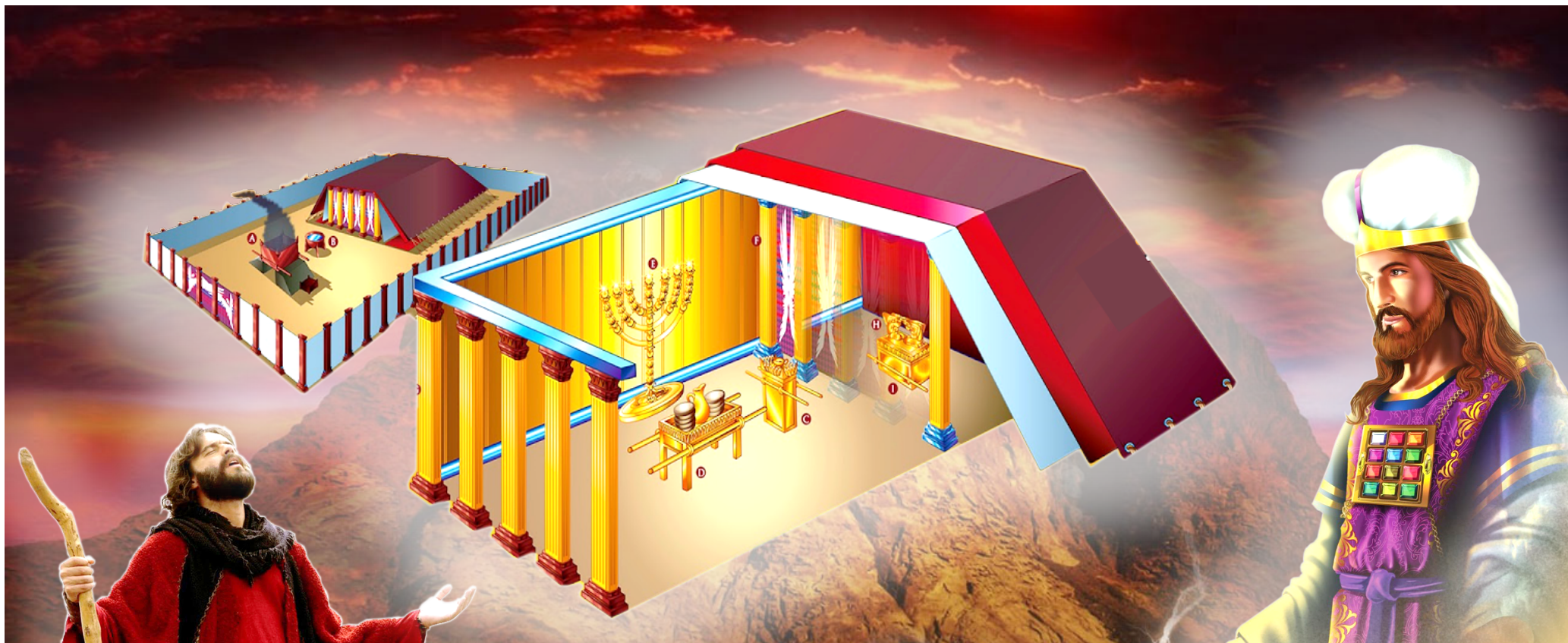
2ª FASE - O lugar Santo. Era o local onde se realizava o **ministério da intercessão junto ao altar de incenso**. Do Santuário Celestial o Apocalipse menciona: os **castiçais** (Apoc. 1:12-13); o **Sumo-Sacerdote Jesus** (Apoc. 1:13); **as sete lâmpadas** (Apoc. 4:5); **o altar** (8:3 e 5; 11:1; 14:18; 16:7); **o incenso** (Apoc. 8:5).

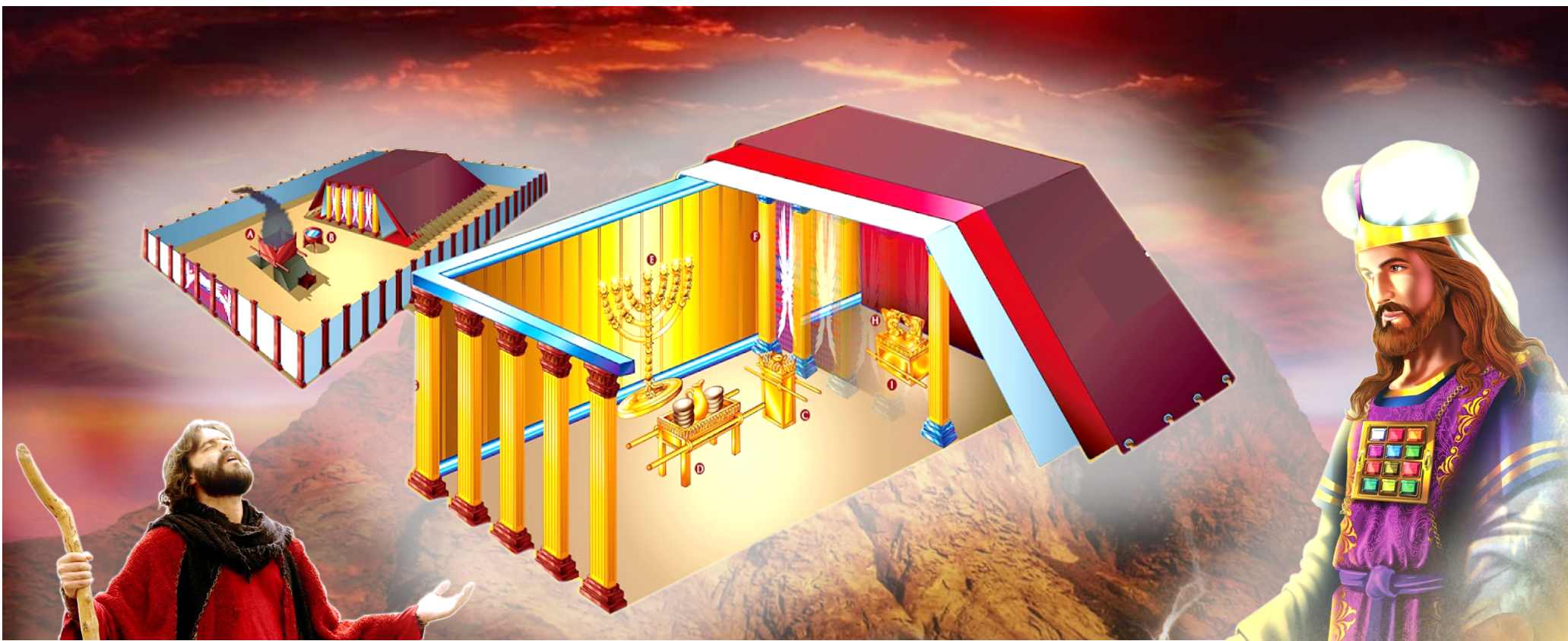


3ª FASE - O Lugar Santíssimo. Era o local onde se efetuava a purificação do santuário, junto à Arca do Concerto. Era um dia de juízo para os israelitas. No Apocalipse há muitas referências ao Santíssimo: **Ap 11:19** fala da **Arca do Concerto**; **Apoc. 4:1-11** apresenta a **Sala do Juízo** onde está o trono de Deus; **Apoc. 7:15** confirma que o trono de Deus está no Santuário; **Apoc. 5:1** menciona que Quem está assentado no trono tem em suas mãos um livro selado com sete selos, etc.



O Santuário Terrestre foi dado para ser uma ilustração, ou alegoria do Celestial: *“O primeiro tabernáculo... é uma alegoria para o tempo presente... Mas vindo Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito Tabernáculo..., entrou uma vez no Santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.* **(Hb 9:11-12).**



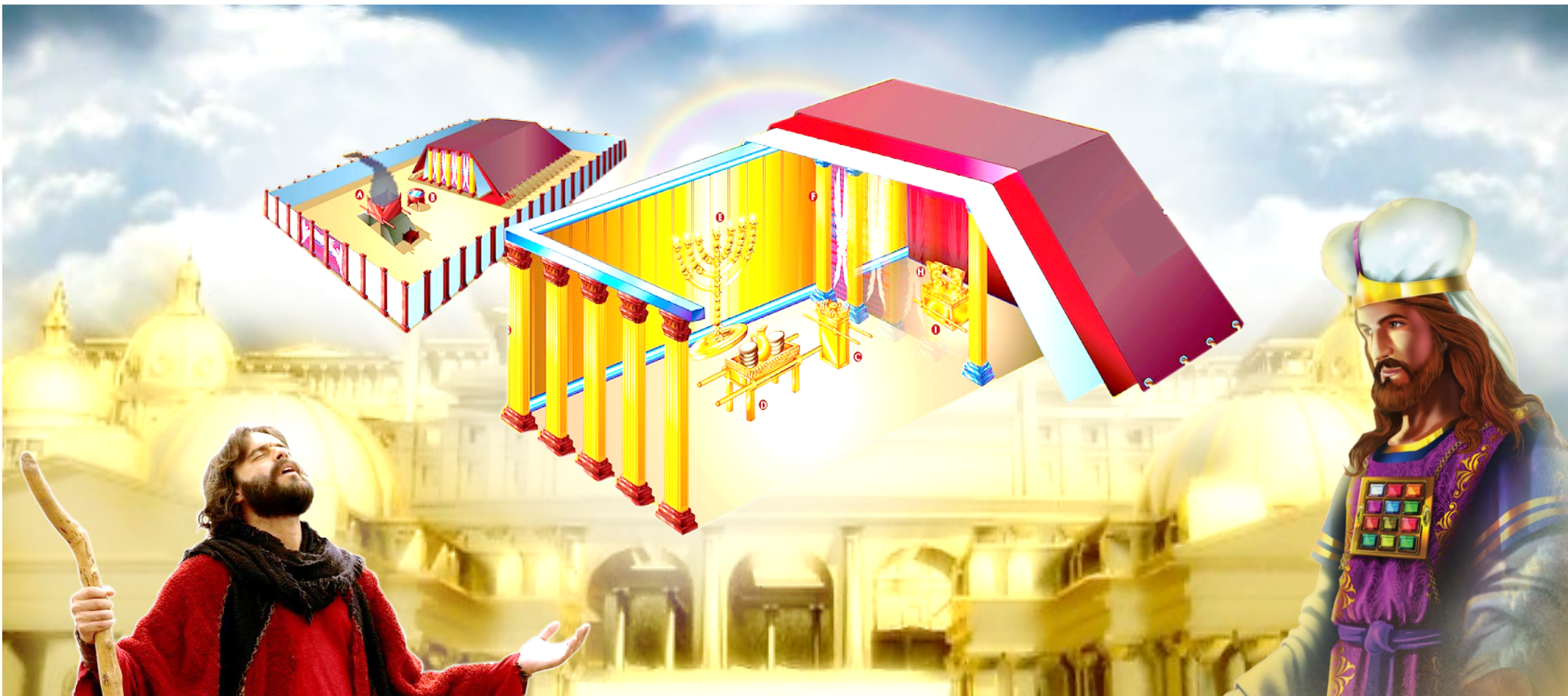


O próprio Deus deu a Moises o plano daquela estrutura, com instruções específicas quanto ao seu tamanho e forma, materiais a serem empregados, e cada peça que fazia parte do aparelhamento que deveria a mesma conter.

Cristo em Seu Santuário, pág. 25.



Os lugares santos, feitos a mão, deveriam ser **“figura do verdadeiro”**, **“figuras das coisas que estão no Céu”** (Hebreus 9:24, 23), **Cristo em Seu Santuário, pág.25.**



... uma representação em miniatura do templo celestial, onde **Cristo**, nosso grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministraria em prol do pecador. **Cristo em Seu Santuário**, pág. 25 e 26

Três fases da expiação:

3ª Fase

2ª Fase

1ª Fase



1ª FASE - O pátio. Ao morrer no “pátio do Santuário, o planeta Terra”, realizou a primeira fase da expiação como Cordeiro

Três fases da expiação:

3ª Fase

2ª Fase

1ª Fase



2ª FASE - O lugar Santo. Durante o período histórico das sete igrejas, de 31 até 1844, Jesus realizou a segunda fase da expiação, através do Seu Ministério de Intercessão no Lugar Santo.

Três fases da expiação:

3ª Fase

2ª Fase

1ª Fase



3ª FASE - O Lugar Santíssimo. A terceira fase seria a Purificação do Santuário Celestial ou Juízo pré-Advento, que teve início em 1844, ao final da profecia dos 2.300 anos de Dn 8:14.

A Bíblia indica que o Santuário Celestial necessita de purificação? (Hb 9:11-12 e 23-26).



Em visão João entra no Santuário de Deus na grande sala do trono do Eterno. Ele testemunha a apresentação das grandes cenas do Juízo... Paulo diz que Deus ***“tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, pelo Varão que para isto destinou”*** (At 17:31). E outra vez: ***“Porque todos temos de comparecer ante o tribunal de Cristo”*** (II Co 5:10); e ainda: ***“Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo”***. (Rm 14:10).



Portanto, o juízo é mesmo uma realidade. Quando Jesus retornar uma parte desse juízo já terá acontecido; trará o galardão para os justos vivos, e mortos ressuscitados (Ap 22:12), os ímpios só saberão da sua sentença após o milênio.



Os três primeiros capítulos do Apocalipse se ajustam bem no contexto do ministério sacerdotal do Filho do homem no Lugar Santo e servem de preparo para o juízo escatológico e cósmico dos capítulos quatro e cinco. (*Revelações do Apocalipse* cita o autor à pág. 183) .

“O arco celeste em redor do trono serve como sinal da misericórdia de Deus para com o pecador arrependido”
(*Patriarcas e Profetas*, 105).



Análise do verso 4



4 E ao redor do trono havia **vinte e quatro tronos**; e vi assentados sobre os tronos **vinte e quatro anciãos** vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro. **Apocalipse 4:4**



No Santuário Terrestre os sacerdotes estavam divididos em vinte e quatro ordens, e vinte e quatro turnos (I Cr 24:1-18), e eram “*uma sombra das coisas celestiais*” (Hb 8:5).



Dentre os que ressuscitaram quando Cristo ressuscitou, **vinte e quatro anciãos foram escolhidos para participar do juízo pré-advento.** Foram vistos assentados sobre tronos e nas mãos, salvas cheias de incenso que eram as orações dos santos (Mt 27:52; Ef 4:8; Ap 4:4; 5:8-10). “São assistentes do Grande Juiz de vivos e mortos, e participantes no julgamento do mundo por seus pecados” (J. A. Seiss, *The Apocalypse*, vol. 1, 253)



Esse ancião foram escolhidos para representar todas as raças e nações do mundo.



Análise do verso 5



5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus. Apocalipse 4:5



Relâmpagos, trovões e vozes.

Os relâmpagos, trovões e vozes que vêm do trono de Deus em Apoc. 4:5 relacionam-se ao Juízo Final. Estas manifestações epifânicas da glória de Deus sempre aparecem no Apocalipse no final de todas as séries proféticas, e sempre estão relacionadas ao Juízo Final (Apoc. 8:5; 11:19; 16:18)



Considerando que a única série de sete eventos que não contem a menção das vozes e relâmpagos, é a das Sete Igrejas, isso nos força a entender que a visão de Apoc. 4 e 5 é a conclusão da mensagem das Sete Igrejas onde nós encontramos aqueles sinais.



De fato, Jesus introduziu a visão do trono dizendo ao apóstolo: *'Sobe aqui e Eu te mostrarei as coisas que depois destas devem acontecer' (Ap 4:1)*, isto é, depois do ministério de Jesus entre os castiçais no Lugar Santo” (Alberto Treiyer, *The Day of Atonement and the Heavenly Judgment, 666, 667*).



Sete lâmpadas de fogo..., são os Sete Espíritos de Deus.

As lâmpadas estavam no primeiro compartimento, isto é, **no Lugar Santo**. Só há um Espírito Santo. Ele é simbolizado pelos sete Espíritos de Deus porque o azeite no candelabro do Santuário **se dirigia a sete ramificações**. Então é um único Espírito alimentando sete lâmpadas.



Quatro Seres Viventes.

“Foi-me mostrado o que teve lugar no Céu em 1844... terminando Jesus seu ministério no Lugar Santo..., achou-se rodeado pelos anjos, e em um carro chamejante passou para dentro do segundo véu”. PE 251

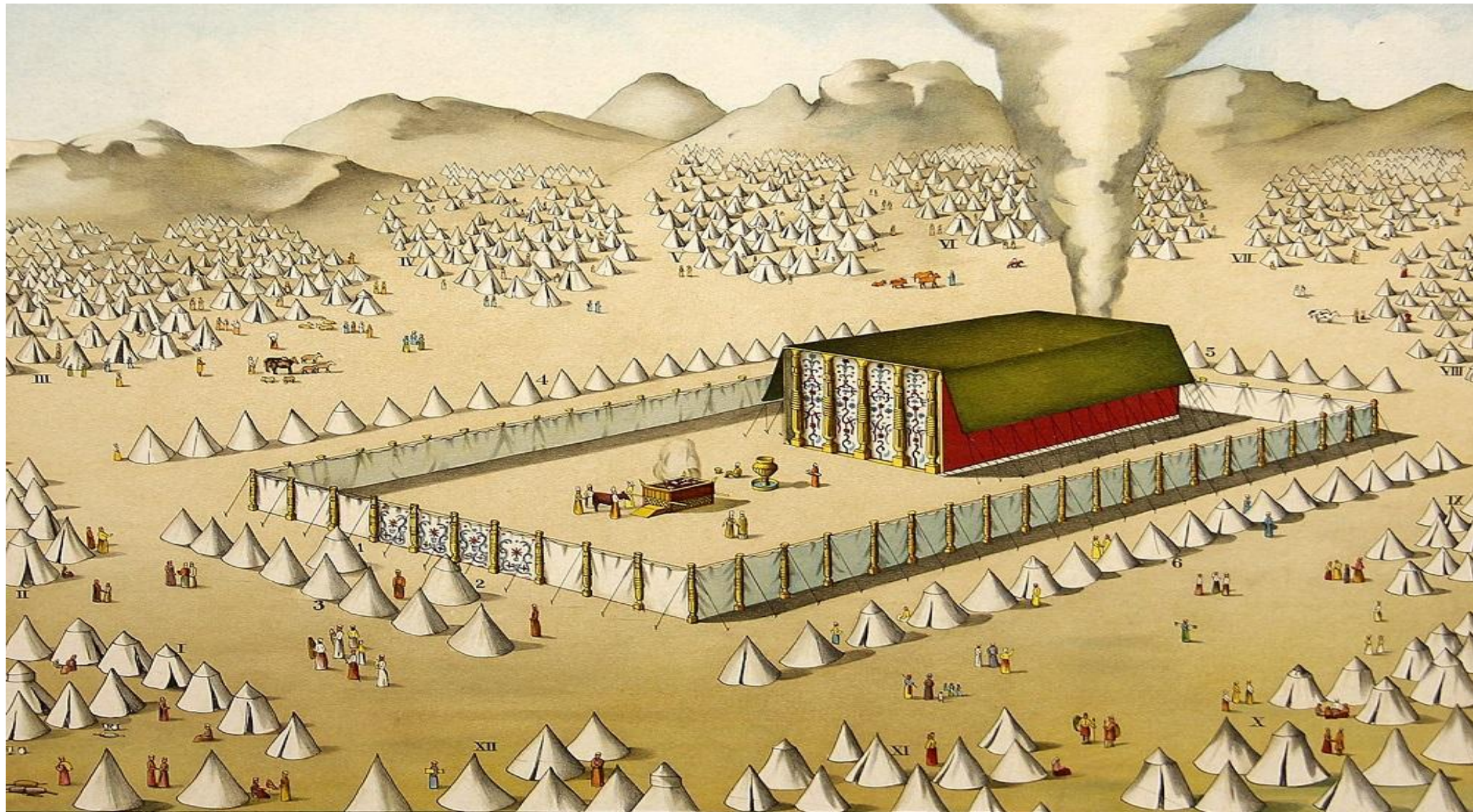


”E havia diante do trono um como mar de vidro... E no meio do trono e ao redor do trono quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás” Apoc. 4:6 Eles tinham aparência de Leão, Bezerro, Homem, e Águia



Leão, Bezerra, Homem, Águia.

Segundo a tradição judaica, as tribos de Israel acampadas ao redor do Tabernáculo, estavam acampadas sob as insígnias de quatro tribos:

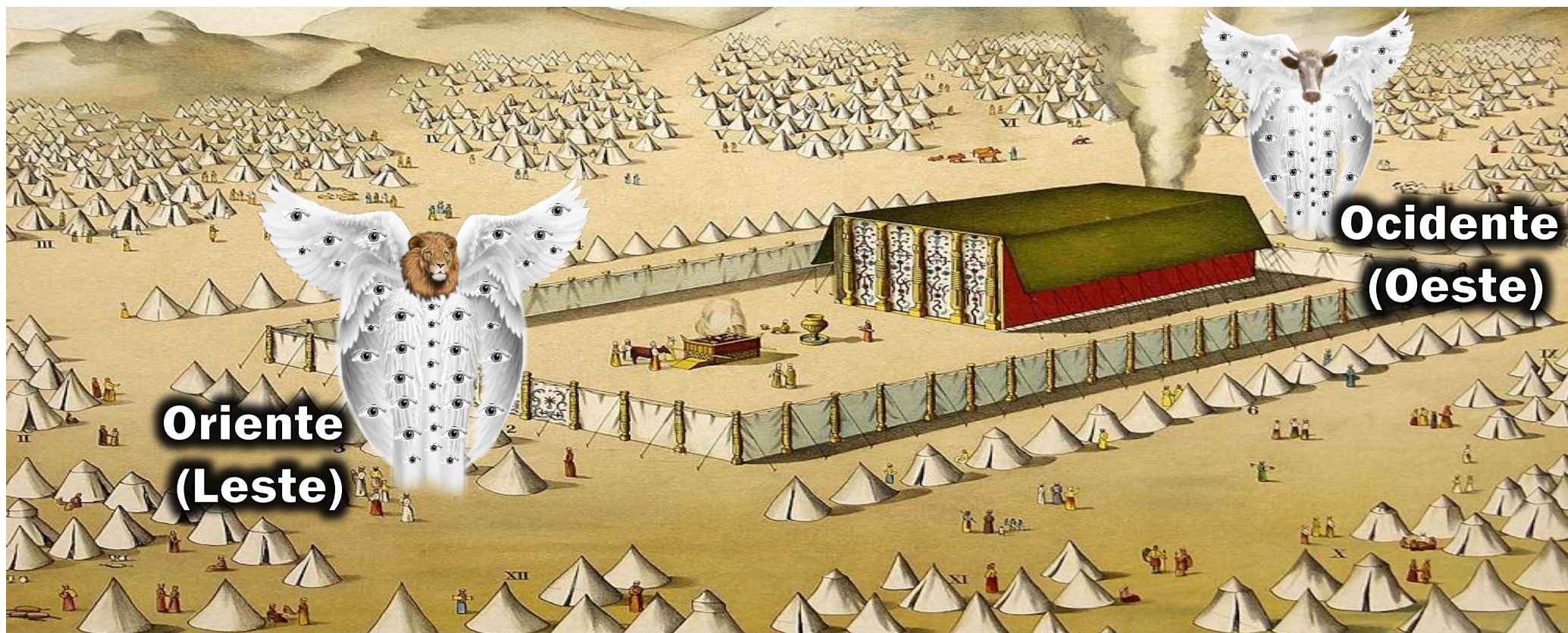


Leão - Ao Oriente estava o estandarte de Judá, cuja insígnia era um **Leão**.

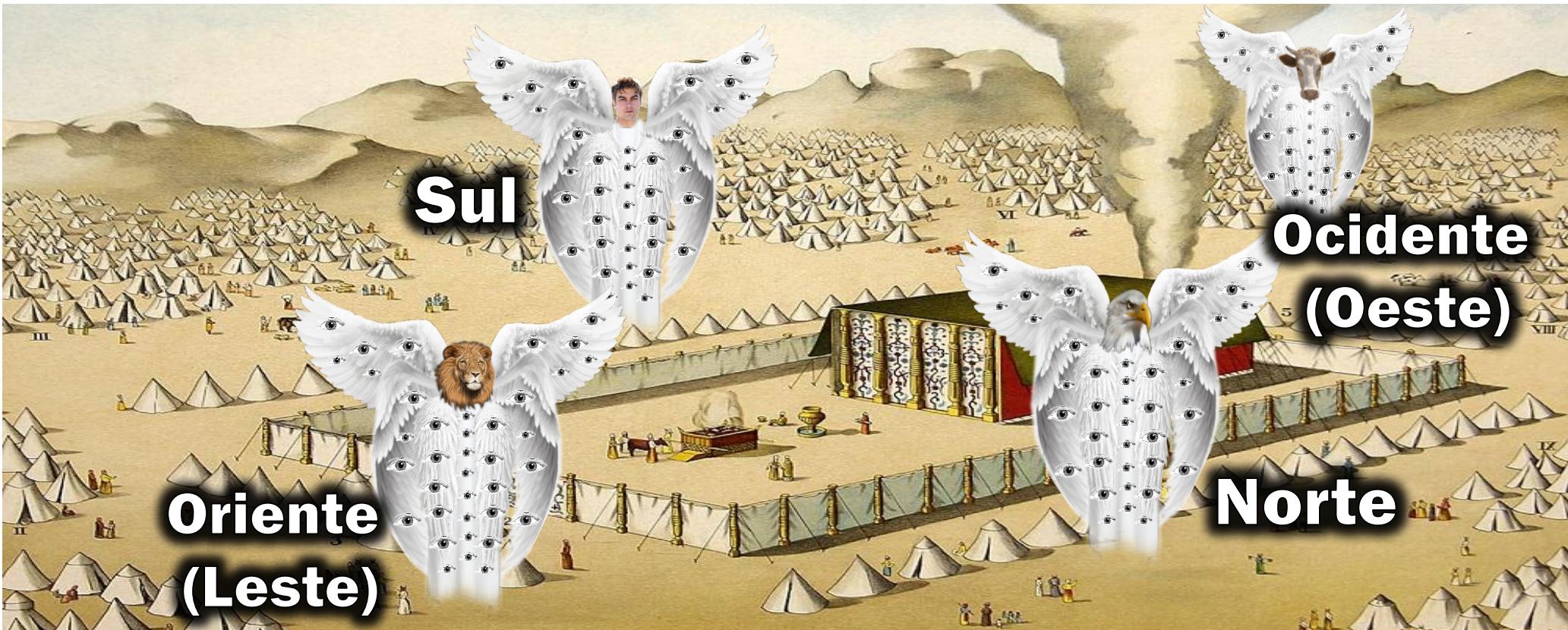
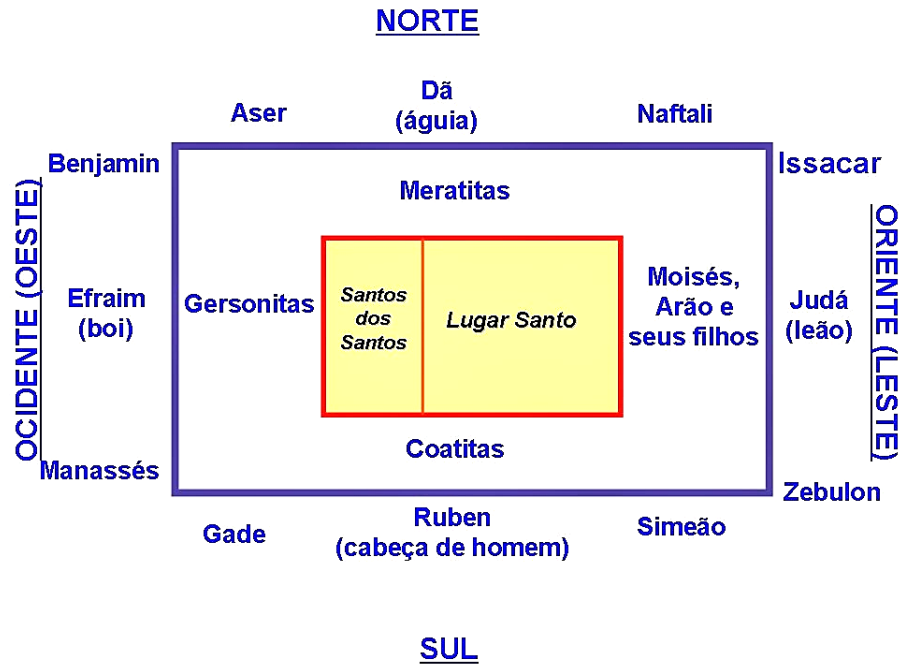
Bezerro - Ao Ocidente estava o estandarte de Efraim, representado pela figura de um **Bezerro**.

Homem - Ao Sul estava o estandarte de Rubem, representado pela figura de um **Homem**.

Águia - Ao Norte estava o estandarte de Dã representado pela figura de uma **Águia**.

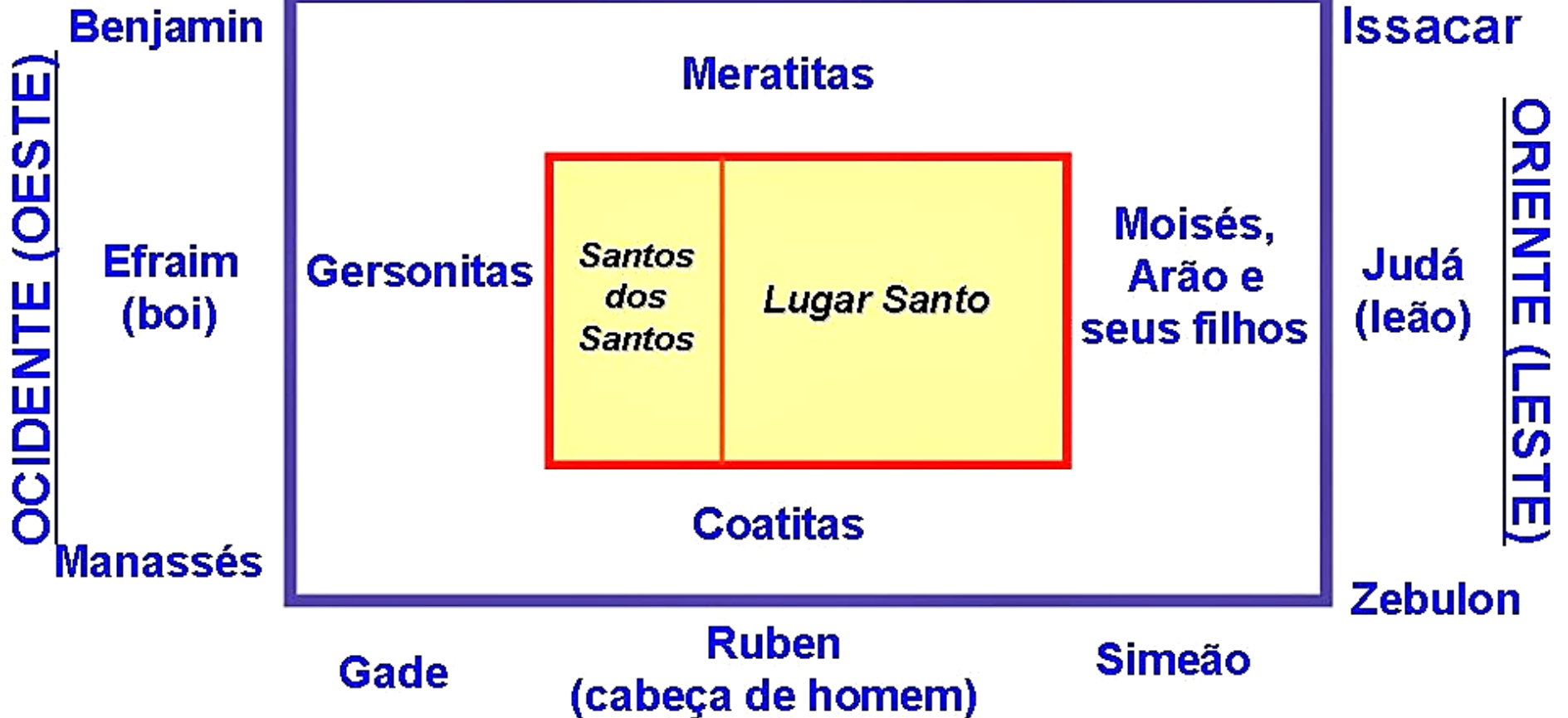


Visão Geral



NORTE

Aser Dã
 (águia) Naftali



SUL

10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:



“O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência” **(Apoc. 4:11) [Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 436/437].**



11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas. Apocalipse 3:11

